Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

21.ª SERIE | QUARTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1876 | NUMERO 27

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

D. JOSE' MARIA DA SILVA FERRÃO DE CARVALHO MARTENS, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Romana, Bispo de Bragança e Miranda, do Conselho de Sua Magestade, Par do Reino, Superior do Real Collegio das Missões Ultramarinas Portuguezas etc. etc.

A todos os Fieis diocesanos de Bragança e Miranda, saude e benção em Nosso Senhor Jesus Christo, que de todos é salvação e amor.

(CONTINUAÇÃO)

Estamos unidos todos; estamos todos juntos no grande dia portuguez, 1.º de Dezembro: juntos diante do Altar para rendermos graças a Deus; para confessarmos um beneficio, para nós portuguezes o mais assignalado d'entre tantos, que do Ceu nos tem vindo. Um Milagre lhe chamaremos, porque é como tal sempre havido o prodigio do fraco poder mais, do que o forte; o pobre haver de si mais, do que o rico nos seus thesouros; os poucos, opprimidos, repellem todos os oppressores, maiores tanto em numero como em importancia.

Estamos unidos todos no dia 1 de Dezembro; unidos no abraço da Patria, como unidos se acharam todos os portuguezes em 1640.

Estamos todos unidos no amor do nosso Rei, como unidos em aquelle dia nossos Paes proclamavam a Dynastia de Bragança: de Bragança, meus Brigantinos! Bragança, nome symbolico da união d'este Dia...

E se a todos os portuguezes cabe a honra d'esta heroica união, porque todos offereceram o seu sangue: se não ha localidade alguma no solo de Portugal, que a si propria não se illustrasse desde os campos Transtanganos, que feriram rudes e victoriosas pelejas, até ao mais limitado Municipio, que todos como a uma só voz içaram o Estandarte das Quinas Sagradas sobre aquelle que o assoberbava; se não ha assim um palmo de terra entre nós, que por este dia não marque uma recordação de heroismo; é certo, porem, que a Bragança foi então accrescida uma honra particular sobre aquella que a decorava: tinha ella já em si o Solar da alta Familia que representava os direitos, e a independencia da Corôa de Portugal: Corôa, que nunca fôra perdida, porque nunca houve Rei portuguez, que se rendesse captivo nem que cedesse a estrangeiros os direitos da Nação: houvera sim um Heroe, que morrera pelejando em mal arriscada empreza.

Sim, portuguezes, filhos das terras de Bragança, a vós cabe, não para orgulho, mas por nobreza do Solo titular, uma honra e brazão proprio nos Fastos d'este grande Dia; o Duque de Bragança tomou o que lhe pertencia, a Corôa de Portugal. Cumpre vos por isso o dever de mais especialmente acatar este grande dia; e de tanto o prezardes por vosso, que o mais nobre e natural timbre seja sem duvida para vós a Dynastia de Bragança.

(*Continua*)

SECÇÃO POLITICA

A calmaria politica que tão singularmente contrastava n'estes dias com as furias do vendaval, foi agora interrompida pelo vozear unisono da opposição a proposito da elevação do sr. Barjona ao pariato, da *prisão* d'um ex-ministro hespanhol, que se recusava como o sr. *de los Rios*, a sahir de Portugal, e da commutação da pena de morte a alguns condemnados militares.

E' sempre assim. Como á tempestade succede a bonança, assim á bonança succede a tempestade. D'esta vez porem esta não passa d'uma tempestade n'um copo d'agua. O poder moderador usou livremente do seu direito na commutação d'aquellas penas: a alta capacidade e os relevantes serviços do digno ex-ministro da justiça são a prova irrefragavel do acerto e da conveniencia da sua nomeação de par do reino; e, como Portugal não é ainda, mau grado, ao que parece, da opposição, uma provincia da Hespanha revolucionaria, todos applaudem a energia do governo que não consente que se faça do nosso paiz um foco de um covil dos agentes da revolta no paiz visinho, e me-

FOLHETIM

THE LOST CITY OF CITANIA

(Continuação)

Mas basta já sobre as ruinas da Citania, certamente umas das mais curiosas e interessantes de Portugal. O viajante, que as demandar directamente do Bom Jesus, dará sobre as cristas da Falperra, refrescadas pela aragem de doces brisas, um delicioso passeio de duas horas á sombra do arvoredo do caminho. Tambem pode tomar uma carruagem em Braga e seguir pela estrada de Guimarães na extensão d'uma legua até ao valle do Rio Ave, onde estão situados os banhos sulphurosos das Taipas, distantes duas milhas da aldea de Santo Estevão, que fica na base do monte de S. Romão. Ainda que tenha de ir á Citania, a jornada é agradavel, e, se a archeologia o não tenta, pódem tental-o a botanica e a entomologia. Poderá herborisar com bons resultados, pois crescem por alli dois raros fetos, o *Cheirantes fragrans* já mencionado, assim como o *Asplenium marinum*: e mesmo no assento das ruinas encontrará igualmente uma bella e rara borboleta—o *Parnasius Apollo*, unico sitio onde o vi em Portugal.

Da Citania voltamos ás Taipas, onde se veem ainda hoje restos de banhos romanos. Estas Caldas continuam a ser na actualidade muito frequentadas pelos portuguezes que herdaram a crença na virtude dos banhos de mar e d'aguas thermaes sulphurosas. Seguindo d'aqui para Guimarães, á medida que nos approximamos d'esta cidade, os montes graniticos tornam-se de cada vez mais altos, desarborisados e penedosos; mas o geologo, que se tentar pela sua apparencia a trepar-lhes as encostas escarpadas, de modo nenhum ficará recompensado. Os penedos não apresentam vestigios de terem sido erraticos, nem as rochas *moutsnèes* mostram na superficie indicios da acção glacial. Os penedos destacados, os «tors» das cumiadas, e as rochas soltas empilhadas n'uma magnifica confusão estão no mesmo caso—nucleos duros apenas, cujas partes mais molles se destacaram: os «tors» e as penedias escarpadas são as bordas e as pontas que o tempo não pôde destruir.

E ainda que os architectos não classifiquem o granito como pedra de construir e apenas o deixam para a architectura pobre nos sitios onde prevalece esta formação, devem admittir comtudo que nenhum outro material se lhe avantaja, desde que se tracta de castellos, torres ou torriões, onde se procura sobre tudo a força e a simplicidade. A rude granulação da sua superficie, a côr cinzenta escura e as proporções maciças da sua cantaria dão-lhe um ar de grandeza, quando dignamente empregado, que nenhuma outra pedra possue realmente.

Em Guimarães o viajante terá ensejo de julgar isto por si mesmo. Guimarães é a mais antiga cidade do reino de origem puramente portugueza. Quando no seculo onze o monarcha leonez enviou a Portugal o conde Henrique de Borgonha, foi aqui que o vice rei estabeleceu a sua côrte. Aqui nasceu o filho do conde, o grande rei e conquistador, Affonso Henriques, fundador da Monarchia Portugueza: aqui passou a sua primeira mocidade, e nas cercanias montanhosas de redor devera cedo aprender a arte da guerra quem desde a infancia era chamado a ser o valente caudilho das suas tropas nas correrias annuaes contra mouros e hespanhoes.

Aqui como era natural levantou-se a primeira fortaleza christã e creio, que desde o Rio Minho—a fronteira norte até ao extremo sul de Portugal—á foz do Guadiana, se não encontrará outro monumento mais nobre de um povo destinado desde o principio para as maiores fortunas que este grandioso castello de granito do seu primeiro rei.

O castello é simples na sua fabrica: uma cortina de grossas muralhas, em cima guarnecida de pesadas ameas, e nos angulos flanqueada de turreões, cinge a área, de cujo centro—uma rocha viva—se atira, direita como a setta, uma enorme torre quadrada: e tão dextros eram os antigos pedreiros e por elles tão bem manejado foi o rude granito, tão perfeitamente esquadrejada e assentada esta enorme cantaria, que hoje ainda, olhando-se para baixo d'aquella altura vertiginosa, a gente se espanta de como oito seculos não lograram a desvial-a uma pollegada sequer da primitiva linha de prumo. O tempo apenas lhe assombreou o pardacento da côr e por vezes lhe avermelhou a superficie com uma leve camada de musgo: mas cada peça está ainda no seu logar, as quinas vivas e as cinzeladas, batidas provavelmente quando o nosso Guilherme o conquistador occupava o throno, tão frescas, como se hontem apenas tivessem talhado a pedra.

Apesar de ter arrostado o assedio de inimigos e do tempo, este castello não é ainda uma ruina; e conta a historia d'aquella raça de homens fortes, que o edificaram, mais eloquentemente que qualquer chronista ou historiador vernaculo. As enormes e pontudas ameias de granito, cada uma mais alta que um homem, lá estão erguidas e inabalaveis a evidenciarem no montar de tamanhas pedras áquella altura um tão immenso poder e energia, que ninguem por indifferente, supponho, deixará de se sentir alli commovido e comprehender por uma sorte de intuição a verdadeira significação e historia d'esta fortaleza. Não nos falla de roubos, injustiças, isolamento egoista e oppressão dos fracos, como muitos dos castellos feudaes do norte da Europa, mas diz-nos a historia d'um povo leal e unido, livre e guerreiro sob o commando d'um chefe congenial, trabalhando valentemente pela independencia contra os oppressores da sua liberdade e da sua crença.

CONTINUA.

nos ainda o abrigo dos conspiradores ibericos.

A opposição, que ha muito estava sem ter sobre que discretar a sabor das suas conveniencias, desabafou agora, e esbraveja como uma possessa. Pois desabafe, que a irritação ha-de passar-lhe, e o mundo não se abalará dos seus eixos.

O artigo que vae ler-se, é obsequiosa offerta com que nos brindou o seu illustrado auctor e nosso compatricio, o snr. dr. Pereira Caldas. Agradecendo-lh'a, ousamos aventurar o pedido de não ser a ultima.

Acclamação de D. João IV em Guimarães

«N'ella vivas o povo dá contente
«A'quelle que lhe quebra a escravidão.

Padre Nascimento Silveira--«Côro das Musas», P. II e III. E. 74.

Chegada a Guimarães a noticia official da acclamação do rei D. João IV em Lisboa, tractaram para logo os vimaranenses de dar expansão ao amor da patria, festejando condignamente a independencia da nação

Congregaram-se para isso nos paços municipaes em 12 de dezembro de 1640, tomando a iniciativa as pessoas gradas da villa, hoje elevada á cathegoria de cidade.

Reunidos com o senado da camara, romperam das janellas do edificio em vivas enthusiasticos ao novo monarcha—vivas, a que o povo correspondera do terreiro fronteiro com alvoroço jubiloso.

Sahidos então para a rua, percorreram com applausos festivos os sitios mais publicos do berço da monarchia, no meio de concurso immenso de povo.

Fazia o officio de capitão mór Manoel Machado de Miranda; e levava o guião o vereador mais velho Pêro Cardoso de Menezes.

Juntos ao préstito a nobreza e o povo, foram-se lançar todos aos pés da Imagem da Senhora da Oliveira :—e gratos e reconhecidos pela acquisição da liberdade e da independencia da nação, endereçaram-lhe unisonos estas preces fervorosas :

«Virgem Sagrada!—Vós, Senhora, defendestes e sustentastes com vosso favor ao rei D. «João I e ao grande condestavel, «dando-lhes gloriosas victorias, «que elles reconheceram recebel-as de vossa mão, enriquecendo á esta vossa Casa da Oliveira, e visitando-a muitas vezes:—assim, Senhora, sêde agora servida ampararde ao nosso «rei D. João IV, neto d'ambos, e «glorioso restaurador d'este reino.»

São textuaes estas palavras deprecativas.

N'um dos dias seguintes, fizeram os vimaranenses uma procissão solemne em acção de graças, percorrendo as ruas e praças de maior vulto com apparatosa solemnidade.

Em ambas estas occasiões, houve em Guimarães muitas luminarias, com vivas calorosos ao rei D. João IV, e á liberdade e á independencia da nação.

A patria frangerada do rei D. Affonso Henriques, predilecta do rei D. João I, mostrou-se digna de si n'estes affectos jubilosos, occupando então o posto de dignidade patriotica a que lhe dava jus a sua historia gloriosa.

Braga.

Pereira Caldas

NOTICIARIO

Extracto da ultima sessão da camara municipal.—Presentes os snrs. Leite Pereira, Martins, Sampaio, Meudes da Cunha e Costa e Silva: ás 10 horas abriu-se a sessão.

Acta approvada.

Foram lidos os seguintes:

Officios

Do sr. governador civil exigindo esclarecimentos sobre uma verba de receita votada no orçamento supplementar. Foi satisfeito.

Do mesmo chamando a attenção do escrivão da camara para a portaria de 8 de novembro ultimo que declara objecto de concessão a lavra dos jazigos de phosphato de cal.

Requerimentos

De diversos individuos d'esta cidade, expondo que tendo resolvido instituir uma associação denominada—Bombeiros Voluntarios de Guimarães—pedem o auxilio da Camara, e sollicitando desde já uma bomba e os competentes petrechos. Deferido.

De Manoel Coelho da Silva pedindo para fazer termo de transferencia de domicilio. Deferido.

De Joaquim José d'Asevedo Machado pedindo licença para rebaixar um aqueducto, fazer uma vedação e deposito de pedra, tudo junto da estrada das Taipas a Donim. Deferido.

De diversos individuos da freguezia de S. Martinho do Conde, oppondo se ao aforamento de um terreno baldio. A informar á Junta de Parochia.

De Luiz Antonio Antunes, ex professor regio na freguezia de S. Torquato, pedindo o pagamento da sua gratificação. Deferido.

Foram tomadas as seguintes deliberações :

Foi consignado um voto de louvor aos iniciadores da associação dos Bombeiros de Guimarães.

Foi nomeado Antonio Lopes Alves Monteiro para exercer o cargo de curraleiro na freguezia de S. Miguel das Caldas.

Resolveu se que no dia 27 do corrente sejam postos em praça diversos terrenos baldios nas freguezias de Briteiros, S. Lourenço de Sande, e Longos.

Foram suspensos no seu vencimento por oito dias os zeladores José Machado e João Pereira dos Santos.

Levantou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Festividade— Festejou-se segunda feira, na egreja da sua invocação, a imagem de S. Damaso, Papa, Portuguez e Vimaranense de nação. Constou a festa de missa cantada de manhã, sermão e *Te-Deum* de tarde, sendo orador o nosso amigo padre Caldas, que, apesar de ter apenas tres horas para se preparar, fez o elogio do grande Papa com a eloquencia que lhe é peculiar.

N'esse mesmo dia foi benzida e aberta ao culto aquella egreja, que ha tempos se achava impedida pela importante obra de reparações que lhe mandou fazer a irmandade do Cordão e Chagas, sendo certo que ella muito precisava d'estes reparos por ser uma das mais elegantes e magestosas d'esta cidade, não só pela sua architectura como pelo logar em que está situada.

A meza da dita irmandade é digna dos maiores louvores pela iniciativa que tomou n'esta obra, e especialmente o seu thesoureiro o sr. Antonio Joaquim Ribeiro de Souza Guimarães, pelo zelo e cuidado que empregou na fiscalisação da mesma obra.

Bombeiros voluntarios—Vae fundar-se n'esta cidade uma philantropica e benemerita associação de bombeiros voluntarios. Reina grande enthusiasmo e fervorosa dedicação em alguns cavalheiros que tomaram a iniciativa da sua fundação, a qual encontrou logo apoio e foi benevolamente acolhida pela maioria dos vimaranenses.

Vae a este respeito um annuncio na sessão respectiva, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Santa Luzia—Festeja-se hoje na egreja de S. Damazo e na capella da sua invocação a Virgem Santa Luzia, advogada da molestia d'olhos.

A festa em S. Damaso, que foi, precedida da respectiva novena, é, segundo o costume, pomposa

Nomeação—Foi nomeado director do correio de Braga o ex.mo sr. José Rebello Cardoso de Menezes, cunhado do digno governador civil d'este districto o sr. visconde de Margaride.

A nomeação foi acertadissima, porque o sr. José Rebello reune a todas as qualidades necessarias para ser um bom empregado as de um perfeito cavalheiro.

Parabens—No dia 4 do corrente deu á luz uma robusta menina a exc.ma snr.a D. Mecia Julia de Freitas, esposa do ill.mo snr. Jeronimo Teibão d'Abreu.

Os nossos parabens.

***

Resumo do activo e passivo do Banco de Guimarães

Em 30 de novembro de 1876.

ACTIVO

Existencia em cofre em metal..	63:474$008
Agencias do Porto e Lisboa....	149:125$835
Outras agencias no paiz.....	91:130$441
No estrangeiro.	22:021$368
Creditos—devedores por contas correntes cauci-onadas.....	281:742$187
Devedores por hypothe a e diversos.....	115:264$596
Letras descontadas, a receber.	529:657$207
Casa forte moveis e utensilios....	1:734$307
Emprestimo sobre penhor...	161:769$397
Inscripções e outros papeis de credito.....	68:659$235
Accionistas, prestações a receber	100:000$000
Liquidações....	6:888$565
	1.591:467$146

PASSIVO

Capital actual do Banco.....	500:000$000
Notas em circulação.....	1:145$000
Diversos depositantes na sede, Porto e Lisboa	154:822$480
Obrigações do Banco a prazo.	873:711$782
Diversos credores.....	22:967$996
Dividendos por pagar.....	737$600
Fundo de reserva.....	21:500$000
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000$000
Lucros e perdas	11:582$288
	1.591:467$146

Banco de Guimarães, 30 de novembro de 1876.

Os Gerentes,
Francisco Ribeiro Martins da Costa.
Francisco José da Costa Guimarães.

Resumo do activo e passivo do Banco Commercial de Guimarães em data de 30 de novembro de 1876.

—ACTIVO—

Caixa, existencia em metal.....	39:872$000
Letras descontadas e a receber..	294:418$354
Agencias no paiz	57:412$046
Idem estrangeiro	12:628$813
Devedores e credores geraes..	25:767$016
Emprestimo sobre penhores.....	173:406$765
Idem sobre hypotheca.....	6:300$000
Contas correntes com garantia...	60:677$841
Papeis de credito.	63:816$383
Moveis, casa forte e utensilios.....	1:973$765
Despezas da installação, custo e sello d'acções..	4:135$247
Edificio.....	10:860$000
Accionistas.....	15:943$525
	767:211$755

—PASSIVO—

Capital.....	600:000$000
Depositos a ordem	21:112$582
Idem a prazo....	132:490$358
Dividendos a pagar	2:725$825
Obrigações a pagar	1:021$412
Fundo de reserva	900$000
Lucros e perdas..	8:961$578
	767:211$755

Os Directores,
Joaquim José d'Azevedo Machado.
José Maria da Costa
José Chrysostomo da Silva Basto.

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas que se dignaram visital-os por occasião da morte de sua filha e neta, bem como a todos os snrs. que no dia 28 do passado se prestaram assistir á missa de *Gloria* que por sua alma teve logar na egreja de N. S. d'Oliveira; tributam a todos seu eterno reconhecimento.

Anna Rosa d'Abreu.
Anna Emilia Ferreira Sampaio.
Francisco Ferreira Camello.
Francisco d'Assis Pereira Sampaio.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada da Fraga sita no Campo do Salvador d'esta cidade, que se compõe de casas terreas com suas pertenças e d'um espaçoso quintal orlado com castanheiros bons e novos, prestando-se na sua frente que é sitio aprazivel a edificar-se uma habitação commoda e saudavel. E' de natureza alludial.

Quem a pretender pode dirigir-se a Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto que está por seu dono auctorisado a receber as propostas dos compradores e entrar no ajuste.

A associação de Bombeiros Voluntarios de Guimarães convida por este meio todas os individuos que desejem ser socios protectores da mesma a inscreverem o seu nome no catalogo d'aquelles, concorrendo assim para o engrandecimento d'uma tão humanitaria instituição.

Os srs. que desejem sel-o, poderão assignar o seu nome em casa dos snrs. José Joaquim da Costa, no Campo do Toural, e Domingos José Ribeiro, na rua da Rainha.

MANOEL Teixeira da Silva Franqueira annuncia ao respeitavel publico que continua desde o dia 1 de Dezembro com as suas duas corridas em direitura de Felgueiras a Cahide, sahindo um carro de Felgueiras ás

horas da manhã, a chegar á Lixa ás 4 e a Cahide á partida do comboio; sahindo outro ás 11 de Felgueiras a chegar á Lixa ás 12 e a Cahide á sahida do comboio da tarde: assim como de Cahide para cima tem carros aos dois comboios, da tarde e manhã. Tambem se responsabilisam pelo bom serviço e commodidade de seus passageiros e bagagens.

Lixa 1 de Dezembro de 1876.

Manoel Teixeira da Silva Franqueira

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

Sociedade anonyma—responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se no dia 15 do corrente, pelas 9 e meia horas da manhã, na casa do Banco de Guimarães, para examinarem ou determinarem o exame das contas que a direcção apresentará; para serem informados a respeito dos trabalhos em execução, dos materiaes e objectos existentes, e dos terrenos na posse da Companhia; e para procederem á eleição do Conselho Fiscal e Direcção.

Guimarães 1 de Dezembro de 1876.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Francisco José da Silva Basto.

A' CARIDADE PUBLICA

Domingos Ferreira, solteiro, de 22 annos, morador no logar do Castanheiro, freguezia de S. Miguel de Chreixomil, achando-se em grande pobreza e impossibilitado de trabalhar, em resultado de uma constipação que apanhou no incendio da casa do Bravo de que ficou thisico, recorre às almas caridosas uma esmolla pelo amor de Deus.

CASA DE SAUDE

BRAGA—RUA DE S. JOÃO

Acha-se realisado na capital do Minho o importantissimo estabelecimento da *Casa de Saude*, onde os doentes encontram aceio, conforto e esmerado tratamento. Ha quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. E' director e medico interno, residente na mesma casa, o dr. Alfredo Passos, e operador e visitante o pae d'este, Manoel Joaquim Alves Passos.

Estes dous facultativos podem ser consultados desde as 11 h. da manhã até á 1 no Consultorio da *Casa de Saude*.

CONSULTORIO-MEDICO-CIRURGICO

Manoel Joaquim Alves Passos previne as pessoas que o desejarem consultar, de que o podem procurar no seu CONSULTORIO no Campo de Santa Anna, n.º 37, desde as 7 horas da manhã até ás 10—ou na CASA DE SAUDE desde as 11 até á 1.

ALTA NOVIDADE !

Lourenço Pereira Novaes Loureiro faz publico, que abriu a sua officina de guarda-soes, na qual os faz de seda, merino, paninho de côr de todas as qualidades, cobre-os com fazendas que tem para o freguez escolher á vontade, e tudo no gosto mais moderno e com a maior perfeição.

Egualmente tem na sua officina candieiros de metal para petroleo e azeite, chaves de metal e de pau, e todas as obras pertencentes á sua arte.

Satisfaz de prompto qualquer encommenda que lhe seja feita, para a cidade ou para fóra.

Tudo pelos preços mais commodos.

Rua de S. Paio (antiga rua da Tulha) n.º 87.

SEDA SARJADA

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha, participa que recebeu seda sarjada para guarda-soes, côr de castanha e verde, de superior qualidade.

Encommendas para o Porto ou Penafiel pelo caminho de ferro.

Couto & Santa Marinha annunciam que desde o dia 1.º de Dezembro em diante se encumbem de despachar encommendas para o Porto ou Penafiel na estação de Villa Nova de Famalicão; as diligencias partem diariamente para a estação do caminho de ferro ás 4 horas da madrugada, 10 e meia do dia e ás 2 horas da tarde.

Os mesmos annunciantes continuam com todas as suas careiras para Basto, Amarante, Braga e Villa Nova de Famalicão.

Escriptorio em Guimarães no sr. Mello, à esquina do Campo do Toural.

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

CARDOZO

RETRATISTA PINTOR

Premiado pela Academia das Bellas-Artes do Rio de Janeiro, mudou o seu estabelecimento para a RUA DE SANTA MARIA N.º 63, aonde continua a tirar retratos todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, seja qual fôr o tempo.

Terriveis Castigos dos Revolucionarios

desde 1789 até 1872

PELO REV.º PADRE HUGUET

Vae entrar no prelo esta obra assombrosa, trasladada para a lingua portugueza pelo bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

E' a mais eloquente justificação da Providencia na epocha que atravessamos, onde a injustiça e a força bruta parecem sempre impunes e triumphantes aos olhos do vulgo que não considera senão separados os factos e que olvida, em todo o caso, que Deus é paciente porque é eterno.

A obra constará de dous volumes pelo preço de 400 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Recebem-se assignaturas na casa do traductor rua de Santa Cruz, n.º 4—Guimarães.

Resumo da historia biblica

Ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR

D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães

NOVISSIMO DICCIONARIO

Inglez—portuguez e portuguez inglez

Contendo a pronuncia figurada da lingua ingleza

Composto sobre os melhores diccionarios das duas linguas

E augmentado com mais de 15:000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com a indicação das irregularidades dos verbos, dos idiotismos, e com phrases familiares, um vocabulario geographico, um de nomes proprios, etc.

Dous grossos volumes encadernados contendo perto de 2000 paginas a 2 columnas.

Preço encadernado 3:200. Pelo correio 3:360.

Na livraria de Ernesto Chardron.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

NOITES AMENAS

CONTOS

I

O violino do diabo

Traducção de Julio Gama

1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A' venda na livraria de Ernesto Chardron.

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

Instrucção pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag....500 rs.

SAUDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha *de Saude*,

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES

22 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzias) gastrica, gastralgia, fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das marquezas de Brehan, duqueza de Castlostuart, e do Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, 50 vezes economisa o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a provincia:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 rs.; de 1/2 kilo 200 rs.; de 1 kilo, 1$400; de 8 1/2 kilos, 3$200 rs.; de 6 kilos, 6$400 rs.; de 12 kilos, reis 12$000.

Os biscoitos da Revalescière que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas de 800 e 1$400 rs.

O melhor chocolate para a saude, é a **Revalescière chocolatada**; ella restitue o apetite, digestão, somno, energia e carnes duras, ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó, em caixas de 12 chavenas 500 réis; de 24 chavenas 800 réis; de 48 chavenas 1$400 réis; de 120 chavenas, 3$200 réis ou 25 por chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª—Place Vendome, 26, Paris; 76 Regent Street Londres; Valverde, 1, Madrid.

Os boticarios, droguistas, merceeiros, etc. das provincias devem dirijir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. SERZEDELLO & C.ª; Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.

José Joaquim da Silva Guimarães, rua da Rainha, 29

Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1

Vianna do Castello:—João José Affonso, droguista.

Barcellos:—Ramos, pharm.

Lisboa—Barral e Irmão, rua Aurea 128, pharm; Carlos Barreto pharm. rua do Loreto 82.

Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.

Villa Real:—Julio da Silva, droguista.

Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.

Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua de Bainneria; Viuva de Desiré Rahir, rua de Cedofeita 92. J. R. de Sequeira, rua da Banharia, 65 (casa vermelha): Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.

Coimbra—Carvalho e Castro de Magalhães; a Ferra pharm. — V. Botelho de Vasconcellos.

Figueira:—Antonio Vieira, pharm.

Villa do Conde:—A. L. Maia Torres.

Ponte do Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.

Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.

Penafiel:—Miranda' pharm.

Povoa de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.

Vizeu—Santos Paes, pharm

Ernesto Chardron—Editor

PORTO

OBRAS DE BALMES

«O Criterio», philosophia pratica, 1 vol. 600 rs.

«Cartas a um Scep'ico» em materia de religião, 1 vol. 600

«Philosophia Fundamental» 4 vol. 2:400 rs.

OBRAS IMPORTANTES

A Flor dos Pregadores, 1 vol. in-8.º 700 rs.

Explicação historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catecismo, 4 vol. 4:000 rs.

Apologia do Christianismo. A venda o primeiro e segundo tomos 2:000 rs.

Thesouro do Sacerdote; obra completa; 2 vol. 2:400 rs.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VISCONDE DE BENALCANFOR

«De Lisboa ao Cairo», scenas de viagem com um esboço biographico pelo sr. Pinheiro Chagas, 1 volume 600 rs.

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza». 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João, 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia prática, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domuu do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY

PILULAS DE HOLLOVAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que è a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effeitos salutares e corroborantes, regulando as dóses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOVAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 *a* 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.mo snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Escholá Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios lustrosos etc., etc.. etc.

Preço de cada frasco

800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.mo snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.os 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empreza da Agua Cezarina*—**Guimarães**.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8$000 rs., semestre 4$200 rs. trimestre reis 2$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 4$000 rs., semestre 2$100.

Albuns e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5$000 reis, semestre 2$550 rs., trimestre 1$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodehous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pratica. Traducção de João Vieira volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholia Portuense

PELO

P.e José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi aplicado e offerecido por seu auctor para as despezas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Samerro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que os pertendentes quizerem; os srs livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura 100
com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º grande 1$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem mandar o seu importe (1$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Rarbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na *Livraria Internacional*.

Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaranense.—1 volume com capa impressa a côres 400 rs.

La Illustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez em folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por anno 7$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moda Eleganle

Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza—Livraria Internacional, S. Damaso, Guimarães, aonde se tomam assignaturs.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio
—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros--1$500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE RUA DE D. LUIZ 1.º